

# Memórias de um Comandante



**Comandante  
Dagoberto Germano  
da Costa**

# Memórias de um Comandante

**Comandante  
Dagoberto Germano  
da Costa**



São João da Pesqueira  
Setembro 2017

---

## **FICHA TÉCNICA:**

Título:

Memórias de um Comandante  
Comandante Dagoberto Germano da Costa

Autor:

Comandante Dagoberto Germano da Costa

Co-autor:

Eduardo Jor e Pereira Rocha

Edição:

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira

Capa, composição, impressão e acabamento:

Luís Sousa Design & Impressão

São João da Pesqueira, 2017

250 exemplares



## Memórias de um Comandante

Comandante Dagoberto Germano da Costa

---

Ao festejarmos os 110 anos desta grande corporação de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira, sinto-me particularmente feliz por ter servido esta Associação com tanta dedicação. Cabe-me também a mim contar-vos como esta Casa é fruto de um sonho que se transformou numa realidade, da qual todos nos orgulhamos. Mas este sonho só foi possível graças a uma luta constante dos bombeiros pesqueirenses.

Foi com base num sonho que tudo começou. Três amigos, determinados, e com boas intenções, formaram uma equipa discreta que colocou em ação um sonho comum “a formação dos Corpos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira”, no dia 22 de setembro do ano de 1907.

A Direção constituiu-se com os senhores: Carlos Anunciação, António Joaquim Fontão e José Bernardo Teixeira da Silva que nomearam para Comandante do Corpo de Bombeiros o Senhor Salvador Augusto Leal. Outros elementos, capazes, associaram-se a estes primeiros beneméritos, surgindo o Corpo de Bombeiros Voluntários nesta Vila de São João da Pesqueira, tendo como objetivos primordiais defender as habitações dos incêndios devastadores e ajudar as populações em caso de catástrofe. Mas a corporação confrontou-se com tempos difíceis. O material era escasso e o quartel não existia, guardavam-se os escassos haveres de combate a incêndios numa habitação antiga, no Largo do Ferreiro, que hoje é o Largo 25 de Abril. Porém as dificuldades não impediram que a Direção continuasse firme na intenção de formar um corpo de Bombeiros eficaz. Em 1909, os elementos da Direção, acompanhados do Senhor Comandante, deslocaram-se ao Porto, a fim de adquirirem uma máquina braçal e todo o material adequado para o combate a

---

incêndios, e a procura de um lugar condigno para a criação do quartel continuava a ser uma prioridade. Os elementos da Direção do Corpo de Bombeiros, sabendo da existência de um armazém no largo do adro de Santa Maria, dirigiram-se à família do Senhor José Serôdio para o alugarem. A referida família compreendendo as dificuldades do Corpo de Bombeiros, cederam o armazém, a título de empréstimo. O Corpo de Bombeiros, ao longo de vários anos permaneceu então no largo do Adro de Santa Maria, tendo-se transformado na sede da associação.

Em 1919, nova contrariedade surgiu, o Senhor Comandante, Salvador Augusto Leal, afetado de grave doença, pediu a exoneração do cargo de Comandante, sendo que a escolha de um novo comandante recaiu no Senhor Manuel Magalhães, em virtude de reconhecerem o bom serviço prestado como bombeiro e o seu empenho defensor acérrimo do Lema Vida por Vida.

Em 1935, o Senhor Manuel Magalhães, depois de uma longa carreira como Comandante, pediu a sua exoneração. A partir desta data os elementos da Direção nomearam para Comandante Interino o Senhor António Fadista.

Nos anos 50 surgiram graves problemas para corporação que deram origem a uma insolvência, conseguindo, no entanto, resistir até ao ano de 1957. Perante esta situação, o então Senhor Presidente da Câmara, Dr. João Luís Pereira Veiga, interveio, nomeando uma Comissão Administrativa, os senhores Edmundo Amices Rebelo, João António Veiga e Vasco Macedo Costa, que passaram a zelar pela Associação Humanitária e nomearam como Comandante o senhor João de Deus Tulha. A vontade de fazer mais e melhor, levou-os a pedir ajuda ao senhor Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Lamego, Capitão Teixeira da Costa, bombeiro e comandante, mais experiente, que forneceu instruções atualizadas ao novo Corpo de Bombeiros de São João da Pesqueira.

O bom serviço da Comissão Administrativa permitiu que em 1958 se procedesse à tomada de posse dos novos elementos da Direção,

constituída pelos senhores António Pereira Maurício, João Selores Alves, Vasco Morais Anunciação, Joaquim Pereira Sá Menezes e Pedro Martins.

O apetrechamento da corporação era uma necessidade, pelo que a Direção fez a aquisição da primeira ambulância e de um jipe de todo o terreno, com a capacidade para 500 litros de água. Continuando este desejo de melhoria, em 1959, no ano seguinte, compraram uma segunda ambulância, da qual foi madrinha a senhora D<sup>a</sup> Conceição Lopes que contribuiu com uma boa oferta para a compra dessa viatura, e em 1960 adquiriram uma viatura marca Opel para transporte do Corpo de Bombeiros e do material de ataque a incêndios. O aumento de material, equipamento e viaturas levou a que o espaço, até então utilizado como quartel, se tornasse manifestamente insuficiente e sem condições para Quartel dos Bombeiros. Mais uma vez, a Câmara Municipal, se associou aos bombeiros e cedeu-lhes um edifício antigo, onde eram as escolas do ensino primário, no largo do Adro de Santa Maria. Mas o sonho de se construir um novo Quartel dos Bombeiros não esmoreceu.

O senhor João de Deus Tulha, Comandante ao longo de vários anos, acompanhou o processo de alargamento e consolidação do Corpo dos Bombeiros, no entanto, uma doença prolongada levou-o a pedir a sua exoneração em 1964. No ano seguinte, foi nomeado como Comandante o senhor António Joaquim Pêgo, que cumpriu as suas funções até 1974, altura em que também tomaram posse os novos elementos da Direção, os senhores Francisco Montenegro Maurício, Joaquim Pereira Sá Menezes, Jorge Páscoa Figueira Alegre, João António Pêgo e Aníbal Macedo, que deram posse em 1975 ao novo Comandante, o senhor Eduardo Anunciação Augusto, que pediu a sua exoneração de Comandante em 1980.

Em 1981, foi nomeado como Comandante o Senhor Dagoberto Germano da Costa que abandonou o posto livremente em 1985.

Em 1986 o desejo de aumentar a capacidade de resposta dos bombeiros, fez com que se adquirisse uma viatura marca Morris, com

um autotanque, com a capacidade de três mil litros de água, e quinhentos quilos de pó químico para incêndios de natureza elétrica.

Em 1987, ano de novas eleições para a Direção, foram eleitos os senhores Francisco Montenegro Maurício, Joaquim Pereira Sá Menezes, Jorge Páscoa Figueira Alegre, José Manuel Paíga, Norberto Vieira e João Rodrigues, que nomearam o Dr. Albertino, Médico do Centro de Saúde, como Comandante, exercendo o cargo até 1988, tomando posteriormente o cargo o senhor Vítor, Enfermeiro do Centro de Saúde, que pediu a sua exoneração após dois anos, em 1990. A partir desta data o Corpo de Bombeiros ficou sem Comandante, pelo que a Direção dirigiu-se novamente ao senhor Dagoberto Germano da Costa, que consciente dos seus deveres como bombeiro, aceitou a proposta apresentada, apesar de já se encontrar com 72 anos. Contudo, exerceu funções até 1995, considerando que era tempo de pedir a sua exoneração. Nessa data, foi nomeado como Comandante o Senhor António dos Santos Carvalho, que serviu os Bombeiros até 2000, pois uma doença grave, impediu-o de continuar a exercer funções.

Em janeiro de 2001 foi nomeado como Comandante o Senhor António Fernando Ribeirinha que terminou a sua atividade, como Comandante do Corpo de Bombeiros, em 2009.

Os engenheiros Manuel António Gomes e José dos Santos Relvas e os Senhores Artur Ferreira, Pedro Lacerda, Paulo Esteves, Luís Paíga e Fernando Lopes, constituíam os elementos da Direção em 2002.

A Assembleia Geral foi constituída pelo professor Jorge Rocha - Presidente e pelos senhores Américo Silva - Secretário, Paulo Vicente e António Paíga.

O Conselho Fiscal foi formado pelo Dr. Francisco Pereira, senhores Sá Menezes e António Pinto.

A Direção tomou conhecimento, na primeira reunião, através do Comandante do corpo de bombeiros, dos fracos recursos materiais

(viaturas) que possuíam em situação de catástrofe. Perante tal desconforto, a Direção decidiu da urgência de se adquirirem novas viaturas de Combate a Incêndio e Ambulâncias de Transporte de Doentes e um Pronto-Socorro Ligeiro. Posteriormente, face à renúncia do Presidente da Direção e do elemento Artur Adriano Ferreira, assumiu a Direção o Engenheiro José dos Santos Relvas, passando o Senhor Paulo Esteves a assumir o cargo de Vice-Presidente. Em agosto de 2004, reestruturaram-se os órgãos sociais, perante ato eleitoral, sendo os órgãos sociais da associação constituídos na Direção pelo senhor Engenheiro José Relvas – Presidente, senhor Paulo Esteves - Vice-Presidente, senhor Luís Paíga – Tesoureiro e os senhores Fernando Lopes e Daniel Cardoso, como vogais.

A Assembleia Geral foi presidida pelo professor Jorge Rocha, sendo Vice-Presidente o Senhor Américo Silva, ocupando o cargo de secretário o Senhor Manuel Maria Martins e como vogais os Senhores António Paíga e Paulo Vicente.

O Conselho Fiscal foi presidido pelo Dr. Francisco Pereira, fazendo parte deste órgão os senhores Sá Meneses, António Pinto, Filipe Teixeira e Carlos Sá Meneses.

No processo de reestruturação em curso, os corpos dirigentes consideravam que para reorganizar o corpo de bombeiros era urgente criar um quartel com condições, assim perante o facto da cobertura do parque automóvel e a estrutura da garagem ameaçarem ruir, era necessário atuar pelo que encetaram esforços para resolver o problema.

O Senhor Comandante Fernando Ribeirinha aposentou-se, sendo nomeado como Comandante interino o Senhor Paulo Vicente.

A organização do corpo de bombeiros contou também com a preciosa ajuda, de uma equipa de Penedono, que ajudou a formar uma estrutura interna coesa e com regras.

As preocupações eram muitas, pois apesar do edifício sede da associação ser praticamente novo, detetavam-se problemas, pelo que

se teve de arranjar verbas para proceder a pequenos trabalhos de melhoramentos nas instalações. A Direção assinou um contrato TNS (Trabalhos de Natureza Simples) com o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, conseguindo assim verba extra, que permitiu certos arranjos de manutenção e de adaptação às novas necessidades da corporação, com a reabilitação estrutural do parque de viaturas, iniciando-se as obras em junho de 2005.

O processo de promoção do diálogo e de reforço das competências das várias estruturas de gestão/comando continuava, e em 2005 procedeu-se à revisão dos estatutos. Os novos estatutos e a nova legislação em vigor, que regulamentava os corpos de bombeiros, ajudaram a reforçar o respeito pelas hierarquias, dado que o número de operacionais era menor, e agilizar as reuniões, as quais já não necessitavam de número tão grande de participantes.

A 22 de setembro de 2007, a Associação Humanitária de Bombeiros de S. João da Pesqueira realizou a festa de comemoração do Centenário, em que os órgãos sociais da corporação, homenagearam todos os que contribuíram para o engrandecimento da associação, e em particular os bombeiros, que ao longo de cem anos, sempre souberam socorrer os pesqueirenses, tendo a Liga dos Bombeiros Portugueses condecorado o Comandante honorário, Senhor Dagoberto Costa com um crachá em ouro.

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, através de despacho e de acordo com a portaria 980-A/2006, de 14 de junho, em 30 de agosto de 2007 decidiu atribuir à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de S. João a medalha de mérito de proteção e socorro, pelos bons serviços prestados à população local. A associação foi ainda agraciada com um Diploma referente à atribuição da medalha.

A associação estabeleceu uma parceria com a Câmara Municipal, que garantiu o funcionamento ininterrupto do Gabinete da Proteção Civil.

A preocupação com um bom funcionamento geral, levou ao estabelecimento de um novo protocolo a 23 de abril de 2007, entre o Município de São João da Pesqueira, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Pesqueira e o Ministério da Administração Interna, que possibilitou ao corpo de bombeiros criar as suas equipas especializadas como a EIP (Equipa de Intervenção Permanente), sendo esta equipa financiada a cinquenta por cento pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e cinquenta por cento pelo Município de São João da Pesqueira.

Os corpos dirigentes, em 2008, com o apoio dos elementos ativos da corporação, resolveram promover a condecoração dos elementos do corpo ativo. Procurou-se também através desta ação sensibilizar a população pesqueirense para o trabalho realizado pelos bombeiros.

Perante a saída do Senhor Paulo Esteves para fazer formação para Comandante, em 24 de julho de 2008, houve eleições para os corpos sociais. A Direção passou a ser constituída pelo Engenheiro José Relvas - Presidente, professor Jorge Rocha - Vice-Presidente e o senhor José Maria Vieira - Tesoureiro.

A Assembleia Geral passou a ser constituída pelo Dr. Aníbal Xavier - Presidente, e pelos senhores Sá Meneses - Vice-Presidente e Luís Costa - Secretário.

Constituíram o Conselho Fiscal o senhor Dr. Francisco Pereira - Presidente, Dr. Fernando Pereira - Vice-Presidente e Dr. Paulo Cardoso - Tesoureiro.

Em 2009 implantou-se a Reserva INEM. Trata-se de um sistema que liga a corporação ao INEM, sendo que os bombeiros atuam com as ambulâncias da corporação, mas seguem rigorosamente as instruções dos técnicos de saúde do INEM, que analisam a gravidade da situação de socorro, dão instruções precisas de atuação, orientam, de acordo com a gravidade, indicam o hospital para o qual se devem dirigir e durante todo o percurso, até ao hospital, estão em ligação com os bom-

beiros, procurando recolher informações sobre eventuais alterações do paciente e fornecendo, se necessário, novas indicações de atuação. Surgiu assim uma emergência especializada que em muito ajudou o corpo de bombeiros.

Gerir uma corporação de bombeiros em reestruturação não era uma tarefa fácil, pois as regras iam mudando, sendo cada mais exigentes. A nova legislação impunha novas normas de funcionamento e o INEM impunha novas condições técnicas e sanitárias, o que tornava deficitário o parque de viaturas, que ficava reduzido a três ambulâncias, de acordo com as novas regras, sendo uma delas a de emergência pré-hospitalar.

No fim do ano de 2009, seis anos após ter traçado um plano de reestruturação e melhoria, a Direção considerava que tinha alcançado os seus objetivos, dado que a associação gozava de saúde financeira, tinha equipamento de qualidade e um corpo de bombeiros bem organizado.

Os órgãos sociais aproveitando os programas do QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional) instalaram um novo sistema de comunicações. Também as boas parcerias com a Câmara Municipal e a empresa SYMINGTON permitiram a aquisição de uma nova ambulância.

O ano de 2011, foi novamente voltado para a conservação das instalações, nomeadamente das camaratas, lavandaria e casas de banho, tendo sempre como “artistas” a prata da casa e instalado um sistema de aquecimento central. A sensibilização para a preservação e renovação do quartel e dos seus materiais, obteve ótima adesão por parte dos bombeiros, que para além de procederem às obras, restauraram os carros antigos, capacetes, materiais usados, etc., dando vida às relíquias do quartel.

Em 2011, no mês de maio, os bombeiros voluntários de S. João da Pesqueira passaram a contar com um Posto PEM (Posto de Emergência Médica) no âmbito de um protocolo celebrado com o INEM que cedeu

à corporação uma ambulância de socorro devidamente equipada, assegurando assim, a assistência pré-hospitalar aos doentes transportados.

Em 2012, assumiu a Direção dos bombeiros, o professor Jorge Rocha como Presidente e os senhores Leonel Figueiredo e José Maria Vieira nas qualidades de Secretário e tesoureiro, respetivamente.

A presidência da Assembleia Geral ficou a cargo do Engenheiro José Relvas, o Dr. Aníbal Xavier ficou com a Vice-Presidência, ficando como Tesoureiro o senhor Luís Costa.

No Conselho Fiscal, ficou a presidir o Dr. Fernando Pereira, a Vice-Presidência foi assumida pelo de Dr. Francisco Pereira e como Secretário, o Senhor António Bastos.

Os corpos sociais eleitos consideraram que se deveria continuar a reforçar as grandes linhas de ação da anterior Direção, havendo ainda a ambição de alargar a ação da corporação no concelho, servindo cada vez melhor as populações. Por outro lado conscientes de que a frota dos bombeiros precisa de constante renovação e reparos, dado o permanente desgaste, consideraram que a mesma deveria ser robustecida e atualizada.

Na linha de equilibrar custos, sem contudo colocar em causa os serviços, no que concerne aos transportes de doentes, decidiu a Direção, em início de 2013, que tendo em conta a situação sócio económica dos associados e o momento que o país atravessava se procedesse ao desconto de 50% em vez dos 25% vigentes para o ano civil em curso para o transporte dos associados. Se o transporte fosse requisitado por mais que um associado manter-se-ia a percentagem de desconto de 70% do valor total de custo.

A Associação, consciente das dificuldades em prestar auxílio rápido às populações além rio Torto, celebrou um contrato de comodato com a Junta de Freguesia de Trevões e protocolou a comparticipação tripartida entre o Município de São João da Pesqueira, Associação Humanitá-

ria de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira e a Junta de Freguesia de Trevões, garantindo uma resposta de emergência mais célere para esta área.

A cedência de um espaço para preparação de um “quartel” pela União de Freguesias de Trevões e Espinhosa, permitiu a organização de um espaço equipado com central, garagem, camaratas, sala de formação, posto médico e cozinha/bar.

Chegados ao ano de 2017, esta associação orgulha-se dos seus elementos pela dedicação que os mesmos colocam nos serviços que lhes são destinados, pela participação no engrandecimento da casa, preservando instalações e procurando formação especializada, de forma a se encontrarem em pé de igualdade com prestigiadas instituições do país. Orgulha-se também da sua terra, pois ao longo dos tempos, tal como está patente nesta resenha, o povo pesqueirense sempre soube apoiar os bombeiros, bem como as entidades locais, permitindo à instituição gozar de saúde financeira, de ter um bom Parque de Viaturas recheado, pronto para acudir a diferentes situações de socorro e ajuda.

Sabemos que muito ficou por dizer e que provavelmente muitos dos grandes dinamizadores desta instituição podem ter sido esquecidos, mas a escassez de documentos mais não permitiu. A todos os eventuais lesados pedimos as nossas desculpas e gostaríamos que os mesmos nos dessem o seu contributo, pois esta resenha está em aberto para reformulações futuras.

A todos o nosso muito obrigado.



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBÉIROS VOLUNTÁRIOS DE SÃO JOÃO DA PESQUEIRA



**110 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE**



**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Pesqueira**  
Avenida Marquês de Soveral, 6 – 5130-321 S. João da Pesqueira  
Telef: 254 484 293 | Fax: 254 484 890 | E-mail: [bvsjp@sapo.pt](mailto:bvsjp@sapo.pt)